

270

GRUPO CONTROLE PARA ESTUDOS GENÉTICOS DE ASSOCIAÇÃO SOBRE O ALCOOLISMO: POPULAÇÃO GERAL OU GRUPO LIVRE DE DEPENDÊNCIAS? *Tiago P.*

Dalberto, Martiela R. Torres, Ruben A. Lemke, Kátia kvitko, Mara H. Hutz e Claiton H.D. Bau. (Deptº de Genética, I.B., UFRGS.)

Embora vários estudos tenham sido realizados sobre a associação entre polimorfismos genéticos com as dependências de álcool e nicotina, persistem controvérsias sobre as características de um grupo controle ideal, uma vez que uma parcela significativa da população geral é usuária destas substâncias. O presente estudo investiga as associações entre o tabagismo e o uso freqüente de álcool com os genótipos contendo o alelo TaqI A1 do gene DRD2, DdeI 1 do DRD1, 10 repetições de um VNTR no DAT1, e 7 repetições no DRD4. A amostra é constituída por 234 doadores de sangue, brancos e do sexo masculino, voluntários no hemocentro de Porto Alegre. O percentual de indivíduos que, ao longo da vida, apresentaram tabagismo ou uso freqüente de álcool foi, respectivamente, de 52% e 24%. A genotipagem foi realizada com PCR seguida de clivagem com enzima de restrição (DRD1 e DRD2) e análise do tamanho dos fragmentos em gel de agarose (DAT1 e DRD4). A prevalência do alelo TaqI A1 do DRD2 foi maior entre os tabagistas ($P=0,04$), não sendo observada associação com o uso de álcool. Não foram encontradas diferenças significativas para os genótipos de DRD1, DAT1 e DRD4 quanto ao uso de álcool e cigarro. Os resultados obtidos sugerem não ser útil a exclusão dos indivíduos com um consumo intenso de álcool do grupo controle, já que as freqüências genótípicas não diferiram entre os usuários e não usuários freqüentes. Este fato pode ser explicado pela diferença biológica entre consumo freqüente e dependência. No entanto, os resultados observados com o DRD2 e tabagismo sugerem que pode ser pertinente a proposta de exclusão de fumantes de grupos controle para associação com dependências químicas.